

**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *DIAPOMA* SP. N. (TELEOSTEI: CHARACIDAE) DO RIO DOS SINOS, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Bárbara Borges Calegari<sup>1,2</sup>, Marco A. Azevedo<sup>1</sup>(orient.)

<sup>1</sup>Setor de Ictiologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; barbara.calegari@gmail.com; marco.azevedo@fzb.rs.gov.br

Este estudo visa descrever a biologia reprodutiva de *Diapoma* sp.n, uma espécie inseminadora da família Characidae. Coletas mensais foram feitas de junho de 2006 a maio de 2007 no rio dos Sinos, Caráá, RS, através de rede picaré. Dos exemplares capturados foram registrados o comprimento padrão, o peso total, o sexo, o estágio de maturação gonadal, o peso das gônadas, do estômago e do fígado. Foram calculados as frequências dos estádios de maturação gonadal, o índice gonadossomático (IGS), de repleção estomacal (IR) e hepatossomático (IHS). O período reprodutivo será estabelecido a partir do aumento das frequências de gônadas maduras e do aumento das médias mensais de IGS. Possíveis correlações entre as médias de IGS e fatores bióticos (IR e IHS) e abióticos (temperatura, fotoperíodo e pluviosidade) serão estatisticamente testadas. Os ovócitos de fêmeas com gônadas maduras serão contados e medidos para estimativa da fecundidade e tipo de desova. Está sendo acompanhado o número de ganchos e de raios com ganchos nas nadadeiras pélvicas e anal dos machos, os quais constituem dimorfismo sexual secundário da espécie. O estado de desenvolvimento destes ganchos também está sendo descrito. Até o momento, os resultados mostram que a curva de IGS dos machos começa a subir em agosto, atingindo o pico em setembro e caindo em outubro. Para as fêmeas, o pico de IGS ocorre em outubro e a média diminui em dezembro. Machos maduros ocorreram a partir de setembro enquanto fêmeas maduras ocorreram somente a partir de outubro. Tais resultados sugerem que a espécie se reproduz nos meses de primavera e verão e que os machos iniciam a maturação antes das fêmeas. Os maiores valores do IR ocorreram em junho e outubro para ambos os sexos. Aparentemente, entre junho e novembro, houve uma tendência de diminuição do IHS nos machos e de aumento nas fêmeas. A maioria dos machos apresentou ganchos nas nadadeiras, havendo uma tendência de que o número de ganchos e de raios com ganchos aumente com o aumento do comprimento e do IGS dos indivíduos. Machos com ganchos bem desenvolvidos nas nadadeiras ocorreram entre julho e novembro, pouco antes e durante o período reprodutivo. Ainda não é possível testar a relação entre a reprodução, o IR, o IHS e o desenvolvimento dos ganchos.

(Apoio: PIBIC/CNPq)